

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Regional Público do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna - Santarém/PA
 CNPJ nº 24.232.886/0083-03
Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais				Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais			
Ativo	Nota	2.014	2.013	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2.014	2.013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.947.474	4.209.654	Fornecedores	9	6.803.275	2.318.720
Contas de receber	5	20.629.595	12.183.235	Honorários médicos	10	3.701.522	1.661.053
Estoques	6	2.527.662	2.302.130	Obrigações sociais e trabalhistas	11	3.415.664	3.130.301
Adiantamento a fornecedores		382.324	423.545	Obrigações fiscais		257.386	344.446
Partes relacionadas	7	1.292.259	1.907.917	Receita diferida	12	1.667.237	-
Outros ativos circulante		215.856	226.910			15.845.084	7.454.520
		30.995.170	21.253.391	Não Circulante			
Não Circulante				Provisão para descontinuidade	13	2.027.892	1.705.863
Imobilizado	8	7.064.732	5.650.071	Provisão para contingência	14	462.865	-
Intangível	8	140.258	164.224			2.490.757	1.705.863
		7.204.990	5.814.295	Patrimônio Líquido			
Total do Ativo		38.200.160	27.067.686	Patrimônio social		17.907.303	14.458.969
				Superávit dos exercícios		1.957.016	3.448.334
						19.864.319	17.907.303
				Total do Passivo		38.200.160	27.067.686
Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo Exercícios findos em 31 de dezembro - Em Reais							
		Patrimônio social		Superávit do Exercício		Total	
Em 1º de Janeiro de 2.013		5.754.158		8.704.811		14.458.969	
Transferência		8.704.811		(8.704.811)		-	
Superávit do exercício		-		3.448.334		3.448.334	
Em 31 de Dezembro de 2.013		14.458.969		3.448.334		17.907.303	
Transferência		3.448.334		(3.448.334)		-	
Superávit do exercício		-		1.957.016		1.957.016	
Em 31 de Dezembro de 2.014		17.907.303		1.957.016		19.864.319	
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.014 e de 2.013 - Cifras apresentadas em reais.							
1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levantar e fazer atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. III - Promover, coordenar e organizar congressos, simpósios e jornadas específicas na área da saúde. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. b) Contrato de Gestão: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, em 08 de maio de 2.008, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de Gestão para o Gerenciamento e Execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional Público do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna, com prazo de vigência de 05 (cinco) anos, e prorrogado até 07 de maio de 2014 através do 13º aditivo. Em 08 de maio de 2.014, as partes celebraram novo contrato de gestão (Nº 23/2014), com prazo de vigência de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por até 05 (cinco) anos. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitanos e Regionais, que procederá ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão estão divididas da seguinte forma: I - Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II - Indicadores de Qualidade; e III - Prestação de Contas. O Hospital atende o objeto contratual com a implantação e operacionalização dos serviços assistenciais e de apoio necessários para uma gestão profissional. Pela análise de metas, verifica-se que todos os serviços pactuados, foram disponibilizados para a Central de Regulamentação e aos municípios de sua região de abrangência. 2. Base de Preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 25 de Fevereiro de 2.015. 2.1 Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a) Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para descontinuidade e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. b) Ativos circulantes e não circulantes: Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. Intangível: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. c) Passivos circulantes e não circulantes: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. d) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. e) Receita							
Receitas Operacionais				Receitas Operacionais			
Receitas de subvenções - custeio				Receitas de subvenções - custeio			
Receitas de subvenções - investimento				Receitas de subvenções - investimento			
Receitas financeiras				Receitas financeiras			
Doações				Doações			
Outras receitas				Outras receitas			
Total das Receitas				Total das Receitas			
Despesas Operacionais				Despesas Operacionais			
Despesas com pessoal				Despesas com pessoal			
Serviços de terceiros				Serviços de terceiros			
Custo corporativo compartilhado				Custo corporativo compartilhado			
Drogas, medicamentos e materiais				Drogas, medicamentos e materiais			
Impostos, taxas e contribuições				Impostos, taxas e contribuições			
Amortização e depreciação				Amortização e depreciação			
Correio e comunicação eletrônica				Correio e comunicação eletrônica			
Água, gás, energia elétrica e telefone				Água, gás, energia elétrica e telefone			
Frete e carretos				Frete e carretos			
Lanches e refeições				Lanches e refeições			
Viagens e ajuda de custo				Viagens e ajuda de custo			
Locações				Locações			
Provisão para devedores duvidosos				Provisão para devedores duvidosos			
Despesas financeiras				Despesas financeiras			
Outras despesas				Outras despesas			
Reversão provisão para contingências				Reversão provisão para contingências			
Total das Despesas				Total das Despesas			
Superávits dos Exercícios				Superávits dos Exercícios			
Demonstração do resultado abrangente Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais							
		2.014	2.013			2.014	2.013
Superávits dos Exercícios		1.957.016	3.448.334	Superávits dos Exercícios		1.957.016	3.448.334
Outros resultados abrangentes		-	-	Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado Abrangente dos Exercícios		1.957.016	3.448.334	Resultado Abrangente dos Exercícios		1.957.016	3.448.334
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais							
		2.014	2.013			2.014	2.013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		1.957.016	3.448.334	Fluxo de caixa das atividades operacionais		1.957.016	3.448.334
Ajustado por:				Ajustado por:			
Depreciação e amortização		760.331	596.677	Depreciação e amortização		760.331	596.677
Realização de subvenções		(534.855)	(327.513)	Realização de subvenções		(534.855)	(327.513)
Constituição de provisão para contingências		462.865	-	Constituição de provisão para contingências		462.865	-
Superávits conciliados		2.645.357	3.717.498	Superávits conciliados		2.645.357	3.717.498
Variações nos ativos e passivos				Variações nos ativos e passivos			
Contas de receber de clientes		(8.446.360)	2.287.582	Contas de receber de clientes		(8.446.360)	2.287.582
Estoques		(225.532)	(1.874)	Estoques		(225.532)	(1.874)
Adiantamento a fornecedores		41.221	1.026.847	Adiantamento a fornecedores		41.221	1.026.847
Outros ativos circulantes		11.055	(50.780)	Outros ativos circulantes		11.055	(50.780)
Fornecedores		4.484.555	(1.498.104)	Fornecedores		4.484.555	(1.498.104)
Honorários Médicos		2.040.469	147.763	Honorários Médicos		2.040.469	147.763
Obrigações sociais e trabalhistas		285.363	378.363	Obrigações sociais e trabalhistas		285.363	378.363
Obrigações fiscais		(87.060)	(98.174)	Obrigações fiscais		(87.060)	(98.174)
Provisão para descontinuidade		322.029	444.283	Provisão para descontinuidade		322.029	444.283
Caixa líquido geradas pelas atividades operacionais		1.071.097	6.353.404	Caixa líquido geradas pelas atividades operacionais		1.071.097	6.353.404
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível		(4.889.579)	(2.330.391)	Aquisições de ativo imobilizado e intangível		(4.889.579)	(2.330.391)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(4.889.579)	(2.330.391)	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(4.889.579)	(2.330.391)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos recebidos (disponibilizados) - Partes relacionadas		615.658	(3.304.426)	Empréstimos recebidos (disponibilizados) - Partes relacionadas		615.658	(3.304.426)
Subvenções governamentais de investimentos		4.940.644	-	Subvenções governamentais de investimentos		4.940.644	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		5.556.302	(3.304.426)	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		5.556.302	(3.304.426)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		1.737.820	718.587	Aumento do caixa e equivalentes de caixa		1.737.820	718.587
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		4.209.654	3.491.067	No início do exercício		4.209.654	3.491.067
No fim do exercício		5.947.474	4.209.654	No fim do exercício		5.947.474	4.209.654
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		1.737.820	718.587	Aumento do caixa e equivalentes de caixa		1.737.820	718.587
diferida: As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Receita diferida - investimento: Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades							